



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**PLANEJAMENTO DE MICROINTERVENÇÕES PARA MELHORIA DA
QUALIDADE DO ATENDIMENTO PRESTADO AOS USUÁRIOS NA
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EQUADOR EM RORAINOPOLIS/RR**

GENILTON FONTE DO NASCIMENTO

NATAL/RN
2021

PLANEJAMENTO DE MICROINTERVENÇÕES PARA MELHORIA DA QUALIDADE
DO ATENDIMENTO PRESTADO AOS USUÁRIOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
EQUADOR EM RORAINOPOLIS/RR

GENILTON FONTE DO NASCIMENTO

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: CLEYTON CEZAR
SOUTO SILVA

NATAL/RN
2021

Agradeço a Deus por me permitir concluir esse curso e ao meu orientador Cleyton Cezar Souto
Silva por todo apoio na confecção do meu trabalho.

Dedico esse trabalho a minha esposa Alzira Matias Fonte e aos meus pais Adão Francisco Do Nascimento e Maria Elena Fonte do Nascimento e a todos meus familiares.

RESUMO

Esse trabalho é composto por microintervenções que visam melhorar a qualidade do atendimento prestado aos usuários da UBS Equador em Rorainópolis- Roraima. As microintervenções foram destinadas a duas temáticas, a primeira é planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério e a segunda a atenção à saúde da criança crescimento e desenvolvimento, essas áreas foram definidas de acordo com os principais problemas enfrentados na comunidade. Com a primeira microintervenção objetiva-se implantar ações de planejamento familiar na UBS através da realização de consultas agendadas com antecedência pelo agente de saúde e realizar busca ativa de gestante e notificar o dia da consulta, além de orientar sobre a importância do comparecimento na consulta e incentivar o aleitamento materno. Com a segunda microintervenção objetiva-se implantar um programa de antropometria entre as crianças com idades inferiores a 5 anos, realizar busca ativa de crianças que não comparecem a consulta de puericultura e realizar ações educativas para realização de orientações sobre alimentação infantil saudável. Para a realização das microintervenções foram planejadas ações estratégicas em saúde, e através delas a equipe espera realizar mudanças para melhorar o planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério, e também a atenção a saúde da criança crescimento e desenvolvimento. Através das microintervenções os usuários tiveram acesso a informações importantes que podem melhorar a sua qualidade de vida e de seus familiares.

Palavras-Chaves: Atenção Primária, Planejamento Familiar, Saúde Infantil

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	06
RELATO DE MICROINTERVENÇÃO I.....	08
RELATO DE MICROINTERVENÇÃO II.....	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
REFERÊNCIAS.....	15
APÊNDICES.....	17

1. INTRODUÇÃO

As microintervenções planejadas nesse trabalho serão realizadas na Unidade Básica de Saúde (UBS) Equador que esta localizada em uma vila denominada Vila do Equador no município de Rorainópolis. O município de Rorainópolis pertence ao estado de Roraima e de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) tem população estimada em 30.782 pessoas (IBGE, 2020). O sistema municipal de saúde conta com 13 UBS, 1 Centro de Saúde, 1 Centro Especializado em Reabilitação (CER), 1 laboratório, 1 Núcleo de Reabilitação física, 1 Odontomóvel, para o atendimento de urgência conta-se com o Hospital Regional Sul Governador Ottomar de Souza Pinto e com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) (CNES, 2021).

A UBS Equador dispõe de uma equipe composta por 1 médico, 3 agentes de saúde, 1 enfermeiro, 2 técnicos de enfermagem e um dentista que são responsáveis pelo atendimento de aproximadamente 3.500 pessoas que residem na Vila Equador e nos arredores. A unidade funciona de segunda a sexta das 7:30 as 11:30 e das 13:30 as 17:30 horas, e realiza atendimentos variados como ações educativas, consultas na unidade para todas as faixas etárias, visitas domiciliares, coletas de preventivo, aferição de sinais vitais, administração de medicamentos, retiradas de pontos, atendimentos de pré-natal, puerpério e puericultura, primeiros socorros, vacinação. Além do acompanhamento domiciliar de idosos, portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), portadores de distúrbios mentais, gestantes e crianças de 0 a 5 anos.

A comunidade atendida pela UBS Equador não tem boas condições sociais e enfrentam diversos problemas, desta forma a equipe selecionou duas áreas que necessitam de atenção e serão alvo das microintervenções apresentadas nesse trabalho. A primeira área será o planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério, essa área foi escolhida devido à falta de planejamento familiar em especial a frequência de casos de gravidez entre as adolescentes, outro motivo é o início do pré-natal de forma tardia o que pode colocar em risco a vida da mãe e do bebê, e o último motivo é a baixa adesão ao aleitamento materno, as mulheres tem dificuldades em realizar o aleitamento materno e acabam desistindo facilmente de oferecer esse alimento rico em nutrientes para seu bebê.

A segunda área será a atenção à saúde da criança crescimento e desenvolvimento essa área foi escolhida porque a equipe acredita que o acompanhamento do controle de peso das crianças é insuficiente e pode melhorar muito, e também porque existe uma baixa assiduidade nas consultas de puericultura, desta forma a equipe elaborou ações que podem melhorar a atenção a criança no território.

A primeira microintervenções tem por objetivo implantar ações de planejamento familiar na UBS através da realização de consultas agendadas com antecedência pelo agente de saúde, para que a mulher possa conhecer os métodos anticoncepcionais e decidir junto ao profissional

de saúde qual o melhor; o segundo objetivo é a realização de busca ativa de gestante e a notificação do dia da consulta, além de orientações sobre a importância do comparecimento na consulta; incentivar o aleitamento materno, preparando a mãe durante as consultas de pré-natal, orientando a pega correta e oferecendo o suporte da equipe para quando o bebê nascer. A segunda microintervenção tem por objetivo implantar um programa de antropometria entre as crianças com idades inferiores a 5 anos; realizar busca ativa de crianças que não comparecem a consulta de puericultura; realizar ações educativas para realização de orientações sobre alimentação infantil saudável.

As microintervensões foram planejadas pela equipe da UBS Equador e estão divididas em ações, através dessas ações a equipe espera realizar mudanças para melhorar o planejamento reprodutivo, pré-natal e puérperio, e também a atenção a saúde da criança crescimento e desenvolvimento. Toda a equipe participou do planejamento das ações e está motivada a executá-las.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 1

A experiência relatada a seguir diz respeito à microintervenção executada na Unidade Básica de Saúde Equador e é constituída de ações que possam colaborar com o planejamento reprodutivo, pré-natal e puérperio, foram selecionados três problemas o primeiro é a falta de planejamento familiar em especial casos frequentes de gestação entre adolescentes; o segundo é a realização do pré-natal tardio, muitas gestantes buscam a unidade quando já estão grávidas de cinco ou seis meses; e o terceiro é o aleitamento materno, grande parte das puérperas encontram dificuldade e acabam desistindo de amamentar.

O planejamento familiar deve fazer parte da rotina das equipes de saúde e é uma ação de prevenção primária, as equipes devem orientar as famílias para que tenha acesso e saibam usar de forma correta os métodos anticoncepcionais de acordo com sua necessidade e saúde. Para que haja liberdade de escolha é preciso ter acesso a informações que permitam escolher ter filhos ou não (CAMIA et al., 2000).

Assim como para os usuários adultos o planejamento familiar deve ser realizado também para os adolescentes, tendo em vista que eles têm iniciado a vida sexual cada vez mais cedo e sem as devidas orientações de segurança (BENASSULY, 2018).

A realização do pré-natal desde o início é importante pra se identifique anormalidades a tempo de intervir pela saúde da mãe e do bebê, além de que o pré-natal é a principal forma de prevenção da mortalidade materna e infantil (CUNHA et al., 2009).

O Ministério da saúde tem criado políticas de atenção para toda população alvo, e afirma que são necessárias pelo menos seis consultas de pré-natal, além de consulta de puérperio e acompanhamento pós parto, a fim de evitar complicações durante a gestação e após o nascimento tanto para mãe quanto para o bebê (BRASIL, 2000).

Quando se fala do aleitamento materno existem inúmeros benefícios para mãe e para o bebê, podendo ser citados a redução do risco de alergias, melhora do sistema imunológico, fortalecimento do músculo maxilar o que ajuda no desenvolvimento da fala, melhora o desenvolvimento neurológico, além de interferir na saúde do bebê quando adulto, reduzindo os riscos de desenvolver obesidade, hipertensão e outras doenças (BRASIL, 2009).

Objetivos da microintervenção:

1. Implantar ações de planejamento familiar na UBS.
2. Realizar busca ativa de gestantes e avisar com antecedência o dia da consulta, além de orientar sobre a importância do comparecimento.
3. Incentivar o aleitamento materno, preparando a mãe durante as consultas de pré-natal, orientando a pega correta e oferecendo o suporte da equipe para quando o bebê nascer.

O projeto foi destinado às mulheres atendidas na UBS Equador no município de Rorainópolis- Roraima, dentre essas mulheres estão adolescentes, mulheres em idade fértil,

gestantes e puérperas. A microintervenção foi planejada contando com a colaboração da equipe de enfermagem e da equipe de agentes de saúde, sendo de responsabilidade do médico da UBS. A ação tem caráter preventivo, e fazem parte das ações que devem ser executadas para promoção da saúde.

O planejamento familiar foi implantado na unidade através da realização de consultas agendadas com antecedência pelo agente de saúde, para que a mulher possa conhecer os métodos anticoncepcionais e decidir junto ao profissional de saúde qual o melhor. O planejamento familiar esta sendo realizado também pelos agentes de saúde que orientam as famílias, principalmente as mães de meninas adolescentes que desconfiam que as mesmas já tenham vida sexual ativa, a comparecer com sua filha na unidade para que a mesma possa passar em consulta e passar a usar um método contraceptivo para ter uma vida sexual segura e não ter uma gravidez indesejada. Após a implantação do planejamento familiar a equipe notou redução no número de gravidez sem planejamento, e nos últimos dois meses não houve registro de gestantes com menos de 18 anos.

Os agentes de saúde estão sempre atentos a suspeitas de gravidez, e orientam as gestantes a procurar a unidade o quanto antes para iniciar o pré-natal, quando está próximo o dia de consulta de pré-natal o agente de saúde passa na casa da gestante para lembra-la do dia e horário da sua consulta, da mesma forma acontece com os exames gestacionais o agente de saúde avisa a gestante com antecedência, a realização dessas orientações esta mostrando resultado, pois no ultimo mês todas as gestantes cadastradas compareceram a consulta de pré-natal. Os agentes de saúde sempre frisam para as gestantes que realizar as consultas e os exames em dia é indispensável para que elas estejam saudáveis e seus bebês também nasçam saudáveis.

Durante as consultas de pré-natal, a gestante está recebendo orientações da equipe, sobre como deve ser realizada a amamentação, os intervalos, a pega correta, e essas orientações são passadas também na prática em visita domiciliar após o nascimento do bebê. Essa ação foi muito produtiva, pois os dois bebês que nasceram recentemente estão em aleitamento exclusivo e as mães estão conseguindo amamentar graças às orientações recebidas.

Essas ações foram muito eficientes e serão realizadas na UBS de forma continua, tendo em vista que sempre terão mulheres em idade fértil e adolescentes que necessitam de orientações sobre o planejamento familiar, gestantes que necessitam de orientações sobre o pré-natal e puérperas que necessitam de informação e incentivo ao aleitamento materno.

Foram enfrentadas algumas dificuldades durante a microintervenção, sendo as principais as modificações no atendimento causadas pelo Coronavírus, porém a equipe provou que mesmo em situações como essa é possível promover mudanças na forma de prestar o cuidado.

As mulheres aderiram bem às ações e isso pode ser notada através do interesse em buscar métodos anticoncepcionais para a prevenção da gravidez, assim como a melhora na frequência

das consultas de pré-natal, e também a adesão ao aleitamento materno. Toda nossa equipe ficou feliz em notar que as ações estão sendo bem recebidas e isso é um importante incentivo para o trabalho dos profissionais da UBS.

3. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 2

Relato da segunda microintervenção

A microintervenção relatada a seguir foi executada na Unidade Básica de Saúde Equador e é constituída de ações que possam colaborar com o crescimento e desenvolvimento infantil, foram selecionados dois problemas relacionados a essa temática sendo o primeiro o acompanhamento insuficiente do controle do peso das crianças e o segundo a baixa assiduidade a consultas de puericultura.

Realizar ações voltadas para o crescimento e desenvolvimento infantil na atenção primária é uma importante forma de garantir a prevenção e promoção da saúde infantil, pois através dessas ações é possível identificar alterações de forma precoce colaborando com a redução dos riscos de morbimortalidade (BRASIL, 2004). Atualmente a melhor maneira de acompanhar o crescimento infantil é através da avaliação antropométrica periódica (registrando o peso e a estatura), e através desses resultados calculando o Índice de Massa Corporal (IMC) (BRASIL, 2012). O controle de peso e estatura através do IMC permite identificar tanto crianças com baixo peso como crianças que estão acima do peso.

O acompanhamento do crescimento infantil é uma forma eficiente de prevenir a desnutrição que é considerada um grande desafio mundial e que pode interferir de forma negativa no crescimento e desenvolvimento infantil. A desnutrição pode prejudicar ainda o desenvolvimento cognitivo causando danos permanentes no cérebro (BRASIL, 2013).

A desnutrição nos primeiros anos de vida é um problema de grande magnitude que afeta inúmeros países pelo mundo. Os problemas de crescimento na primeira infância aumentam os riscos de desenvolver doenças infecciosas e também os riscos de mortalidade infantil, sem contar que esses problemas podem afetar o desenvolvimento físico e mental prejudicando a qualidade de vida durante o crescimento e desenvolvimento e afetando a crianças até mesmo depois de adulta (BENICIO, 2013).

A puericultura consiste no acompanhamento de forma periódica e sistemática para a avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil, é durante as consultas de puericultura que o profissional de saúde realiza orientações importantes para a mãe sobre o aleitamento materno, a higiene, a vacinação de acordo com o cronograma do Ministério da saúde, a prevenção de acidentes domésticos e outros assuntos pertinentes. A consulta permite ainda que o profissional identifique problemas tanto de crescimento quanto de desenvolvimento de forma precoce podendo assim encaminhar a criança para consulta com especialista e realização de tratamento prevenindo complicações sérias e permanentes (CEARÁ, 2002).

O Ministério da Saúde indica que crianças assintomáticas devem passar pela primeira consulta de puericultura até sete dias após o nascimento, a segunda consulta deve ser realizada no segundo mês de vida, a partir daí as consultas devem ser distribuídas mensalmente até completar sete consultas até o primeiro ano de vida. Após o segundo ano de vida as consultas

devem ser realizadas a cada 6 meses, e após o segundo ano de vida as consultas devem ser realizadas uma vez ao ano (BRASIL, 2012).

Desta forma o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil por meio das consultas de puericultura até os 5 anos é considerado fundamental para prevenção de agravos e a promoção da saúde (COUTINHO et al., 2012).

Objetivos da microintervenção:

1. Implantar um programa de antropometria entre as crianças com idades inferiores a 5 anos.
2. Realizar busca ativa de crianças que não comparecem a consulta de puericultura.
3. Realizar ações educativas para realização de orientações sobre alimentação infantil saudável.

O projeto foi destinado a crianças com idades inferiores a 5 anos atendidas na UBS Equador no município de Rorainópolis- Roraima. A microintervenção foi planejada contando com a colaboração da equipe de enfermagem e da equipe de agentes de saúde, sendo de responsabilidade do médico da UBS. A ação tem caráter preventivo, e tem como intuito melhorar a qualidade de vida das crianças garantindo o crescimento e desenvolvimento infantil saudável.

A realização da pesagem e medida de estatura mensal foi a primeira parte do microintervenção, realizamos breve reunião par orientar os agentes a realizar a pesagem e medir a estatura de todas as crianças de 0 a 5 anos de idade, para isso fizemos uso de materiais que já tinham na unidade balança de precisão e fita métrica, após a realização da pesagem e medida os agentes de saúde estão calculando o IMC (que nada mais é que o peso dividido por altura ao quadrado), ao final de cada mês os agentes apresentaram um relatório que contem o nome da criança, a idade, o peso, a altura e o calculo do IMC (Apêndice I).

O relatório é entregue no final do mês ao médico responsável pela microintervenção e o mesmo faz a ralação das crianças que necessitam passar por avaliação médica e nutricional, para isso foi feita parceria com a nutricionista que atende as crianças que estão com baixo peso e sobre peso, orientando as mães sobre a alimentação e mudança de hábitos.

A busca ativa de crianças que não comparecem a consulta de puericultura (idade menor ou igual a 2 anos) é realizada pelo agente de saúde durante a visita domiciliar, os pais com crianças faltantes são notificados para comparecer a unidade de saúde e realizar a consultas, a notificação é realizada por duas vezes (Apêndice II), e quando não atendida a equipe aciona o conselho tutelar que toma as devidas providencias em concordância com a lei.

A realização de ação educativa para orientações sobre alimentação infantil saudável ainda não foi possível ser realizada de forma coletiva devido ao coronavírus, porém os profissionais de saúde da equipe têm orientado os pais durante as consultas de puericultura e durante os atendimentos sobre a alimentação saudável, os pais com maiores dúvidas são

encaminhados para consulta com a nutricionista.

Apesar de recentes as ações têm mostrados resultados positivos na UBS, a pesagem mensal esta no seu segundo mês e já identificou três crianças com baixo peso e uma criança com sobre peso, essas crianças já estão sendo acompanhadas pelo médico responsável pela microintervenção e também pela nutricionista, e a equipe esta otimista que em breve essas crianças já terão o peso normalizado.

A busca ativa de crianças que não comparecem a consulta de puericultura também já mostra resultados positivo, na ultima consulta de puericultura apenas duas crianças faltaram, e após a primeira notificação já compareceram na unidade para marcar nova consulta, inclusive já passaram pela consulta.

As ações educativas foram prejudicadas pelo coronavírus que ainda impede a realização de ações coletivas, porém as orientações realizadas de forma individual estão sendo realizadas e os pais têm se mostrados interessados a oferecer melhor qualidade alimentar a seus filhos.

As principais dificuldades enfrentadas durante a microintervenção continuam sendo as modificações causadas pelo o coronavírus que impede que a equipe foque na realização da microintervenção, porém a equipe esta aprendendo a lidar como o novo desafio e aos poucos esta conseguindo realizar as mudanças para garantia do cuidado com o crescimento e desenvolvimento infantil.

Assim como na primeira microintervenção a equipe se interessou e mostrou-se motivada a colocar em prática a segunda microintervenção e aos poucos se espera melhorar a qualidade do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil oferecendo o cuidado de forma integral.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As microintervenções foram planejadas pela equipe com o intuito de melhorar o planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério e a atenção à saúde da criança crescimento e desenvolvimento, a realização de ambas foi um desafio para a equipe que já tem seus deveres estabelecidos e esse tipo de mudança exige nova organização, porém é necessário mencionar aqui que a equipe da UBS Equador é muito unida e motivada e isso facilitou a execução das ações propostas pelas microintervenções.

A equipe da UBS Equador atende um público muito carente e a maior parte da comunidade moradora da vila Equador e dos arredores depende única e exclusivamente dos serviços de saúde oferecidos na unidade por diversos motivos, sendo os principais a distância e a falta de meios de transporte até a cidade de Rorainópolis onde existem outros serviços de saúde. Desta forma é preciso que a equipe da UBS Equador se esforce para atender as demandas dos usuários e as microintervenções propostas nesse trabalho podem colaborar com a qualidade do serviço prestado.

Cada microintervenções tem sua importância, a primeira que é o planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério teve como objetivo implantar o planejamento familiar; realizar busca ativa de gestantes e avisar com antecedência o dia da consulta e incentivar o aleitamento materno. Através dessa microintervenções a equipe UBS Equador pretende melhorar a qualidade do atendimento voltado para a mulher para a garantia da sua saúde e de sua família, além de oferecer todo o suporte necessário durante a gravidez que é um momento único em sua vida e incentivar que ela ofereça a seu bebê o leite materno, leite esse que possui todos os nutrientes que o bebê precisa e colabora também com a saúde da mãe.

A segunda microintervenções é uma continuidade da primeira pois esta relacionada a atenção a saúde da criança crescimento e desenvolvimento. Essa ação teve por objetivos implantar um programa de antropometria entre as crianças com idades inferiores a 5 anos; realizar busca ativa de crianças que não comparecem a consulta de puericultura e realizar ações educativas para realização de orientações sobre alimentação infantil saudável. Através dessas ações a equipe espera colaborar para que as crianças cresçam de forma saudável, além de prevenir a desnutrição que é uma importante causa da mortalidade infantil.

Essas microintervenções além de trazerem benefícios aos usuários trouxeram também benefícios à equipe da UBS Equador, pois a equipe pode notar como pequenas ações podem gerar grandes resultados. Através das microintervenções os usuários tiveram acesso a informações importantes que podem melhorar a sua qualidade de vida e de seus familiares.

5. REFERÊNCIAS

BENASSULY, E. A. Intervenção educativa sobre o planejamento familiar como medida preventiva da gravidez na adolescência em Cametá, PA. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família, Universidade Federal do Pará, para obtenção do Certificado de Especialista. Cametá, PA, 2018.

BENICIO, Maria Helena D'Aquino et al. Estimativas da prevalência de desnutrição infantil nos municípios brasileiros em 2006. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v.47, n.3, Jun 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência Pré-natal: Manual técnico/equipe de elaboração: Janine Schirmer et al. - 3ª edição - Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde - SPS/Ministério da Saúde, 2000.66p.

BRASIL - Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde - Departamento de ações Programáticas Estratégicas. **Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil**. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: Nutrição Infantil: Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. 1 ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. 112p. –(Serie A. Normas e Manuais Técnicos) (Caderno de Atenção Básica, n. 23).

BRASIL - Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde - Departamento de Atenção Básica. In: Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. **Cadernos de Atenção Básica**, nº 33. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual instrutivo para implementação da Agenda para Intensificação da Atenção Nutricional à Desnutrição Infantil: portaria nº 2.387, de 18 de outubro de 2012/Ministério da Saúde**, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

CAMIÁ, G.E.K; MARIN, H de F; BARBIERI, M. Diagnóstico de Enfermagem em Mulheres que freqüentam o serviço de Planejamento Familiar. *Rev. LatinoAm.Enfermagem*, Ribeirão Preto, v.9, n.2, Apr.2001.

CEARÁ. Secretaria do Estado da Saúde. **Manual de normas para saúde da criança na atenção primária: módulo I: puericultura**. Fortaleza; 2002.

CNES. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Rorainópolis- RR. Disponível em: http://cnes2.datasus.gov.br/Lista_Es_Municipio.asp?VEstado=14&VCodMunicipio=140047&NomeEstado=RORAIMA; Acesso em 12 de março de 2021.

COUTINHO, R. G. et al. A importância do acompanhamento de puericultura na promoção da saúde da criança. In: Encontro norte-nordeste de enfermagem 34 obstétrica e ginecológica. **Anais: Congresso brasileiro de enfermagem neonatal**, Fortaleza, 2012.

CUNHA M. A. Et al. Assistência Pré-Natal: Competências Essenciais Desempenhadas Por Enfermeiros. Escola Anna Nery Revista De Enfermagem. V. 13, n. 1,p. 145-153, jan-mar, 2009.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. [Brasil](https://brasil.ibge.gov.br), [Roraima](https://roraima.ibge.gov.br), Rorainópolis, panorama, 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rr/rorainopolis/panorama>; Acesso em: 12 de março de 2021.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2021